Nº. 111 SABBADO 16 DE JULHO DE 1910 ANNO

CARETA

GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

O "MATCH DE BOX"
OU A SUPERIORIDADE DA RAÇA BRANCA.

Queda dos Cabellos, Barba, Sobrancelhas, Pellada, Calvicie precóce, Caspa, etc.

Novas Curas — Novos Attestados

Illm. Sr. Francisco Giffoni. — Aguas de Cambuquira, Sul de Minas, 8 de Julho de 1910.

Tem esta por fim communicar-lhe que minha senhora tirou o mais satisfactorio resultado com o seu preparado **PILOGENIO**, depois de ter empregado por muito tempo tudo quanto ha annunciado para combater a quéda dos cabellos, inclusive sabões liquidos e muitos outros preparados, alguns até de alto preço. Estava ella com a cabeça quasi calva de tanto perder cabellos e, felizmente, logo depois de usar o primeiro frasco de **PILOGENIO**, cessou a quéda e dahi por diante os cabellos começaram a nascer abundantemente, tanto que hoje já póde penteal-os, o que lhe deu indizivel prazer, porque no estado em que se achava nem podia sahir de casa. Brevemente ella irá a essa Capital e então lhe levaremos pessoalmente os nossos agradecimentos.

Esta importante cura causou admiração a todas as pessoas de nossas relações e, devendo uma **Loção** assim prodigiosa como o **PILOGENIO** ser conhecida de todos, dirijo-lhe esta, podendo V. S. fazer della o uso que lhe convier.

Alfredo Moreira. (Firma reconhecida pelo tabellião Major Guimarães).

O **PILOGENIO** vende-se no deposito geral: Drogaria de Francisco Giffoni & C.

17 — RUA PRIMEIRO DE MARÇO — 17 — (ANTIGO N. 9)

e nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias e nos Estados encontra-se desde já nas seguintes cidades:

Pernambuco, Bahia, Victoria, Bello-Horizonte, Curityba, Pelotas, Rio Grande, Porto Alegre, Corumbá, Cuyabá e Goyaz

---

Preços dos Cabellos da Casa "A NOIVA" — Rua Rodrigo Silva, 36, antiga dos Ourives, 28

de ABEL & C. (Entre Assembléa e Sete Setembro)

CALOT — Postiço da Moda

Desde 15$000

PERFUMARIAS FINAS

Peçam catalogos de preços

Nos. 1 e 1-a. chichis 3 bouclétes	8$000	No. 5 chichis 7 bouclétes	15$000	Nos. 15, 16 e 17, frentes	20$ e 25$000
No. 2 . . . » 4	» 10$000	No. 6 » 14	» 20$000	Nos. 18, 19, transformações	30$ a 60$000
No. 3 . . . » 5	» 10$000	No. 7 » 10	» 15$000	Nos 1 e 2, tranças	20$000
No. 4 . . . » 6	» 12$000	Nos. 50-51 » 9	» 16$000	Crepons de cabellos	3$ e 5$000

AGUA FIGARO, a melhor para tingir os cabellos. — Caixa 10$000. — Pelo Correio 12$000

MACHINAS DE COSTURA — RIO BRANCO

de pé e de mão. Garantida contra qualquer vicio de fabricação.

Pannos de copiar de MACO E CELLOIDINE indispensavel em todos os bons escriptorios. 12 pannos e caixa para agua Rs. 13$000

SEVERO DANTAS & C. — RUA SETE DE SETEMBRO, 41

LOTERIA FEDERAL

200:000$000

SABBADO

10 DE SETEMBRO DE 1910

A Saude da Mulher!

CLINICOU EM PARIZ E SABE O QUE DIZ

Eu, abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro e de Pariz, onde exerci a clinica durante longos annos, declaro e affirmo, sob fé de meu gráo, que durante a minha clinica ainda não encontrei medicamento tão efficaz para as molestias uterinas, principalmente para a irregularidade dos menstruos, tão commum, como seja a *Saude da Mulher*.

Ao mesmo tempo declaro que tenho empregado diversas vezes e com feliz resultado o *Bromil*, medicamento bastante conhecido para a tosse, bronchite, coqueluche, etc.

Quanto á pomada *Boro-Boracica*, é um preparado muito bom para queimaduras, feridas, etc., etc.

Rio de Janeiro, 18 de Agosto de 1909. — DR. VALERIANO RAMOS.

Laboratorio Daudt & Lagunilla

430, RUA DO RIACHUELO, 430 — Rio de Janeiro

Depositarios: — DROGARIA PACHECO. — ARAUJO FREITAS & C. — GRANADO & C. SILVA GOMES & C. — FREIRE GUIMARÃES & C.

CHÁ MAZAWATTEE

"O MELHOR"

NA OPINIÃO DOS FREGUEZES

"O MAIS ECONOMICO" COMO SE PÓDE VERIFICAR PELA EXPERIENCIA

Á VENDA EM TODOS OS ARMAZENS

Depositaria: CASA HERMANNY

LEGITIMOS CHARUTOS DE HAVANA

La Flor de Morales, La Legitimidad e La Manteiga

AVISO IMPORTANTE

Essas marcas são fabricadas por proprietarios independentes, que, de nenhuma forma se acham ligados a qualquer Trust Americano que seja.

DEPOSITARIA: CASA HERMANNY

REDACÇÃO E OFFICINAS: RUA DA ASSEMBLÉA, 70 — RIO DE JANEIRO

ASSIGNATURAS
ANNO . . . . 15$000 | SEMESTRE . . . . 8$000

NUMERO AVULSO
CAPITAL . . . . 300 Rs. | ESTADOS. . . . . 400 Rs.

EDIÇÃO DE "KOSMOS"

N. 111 | RIO DE JANEIRO — Sabbado — 16 — Julho — 1910 | ANNO III

DR. JULIO FURTADO

ALMANACH DAS GLORIAS

XIII

Dr. Julio Furtado

Julio Furtado não é pessoa familiar ao autor destas biographias, que não o conhece nem jamais o vio.

Esta circumstancia, longe de difficultar, facilita a ardua missão do historiador, que é, segundo professam e praticam os velhos e os modernos mestres da Historia, reunir as mentiras mais amargas e as verdades mais dolorosas para os seus inimigos, ou as phantasias mais roseas e os casos menos desagradaveis para os seus amigos, enumeral-os á maneira monotona e eloquente de narrativa e, sob a invocação de Herodoto e das Nove Musas, comprimil-os nas paginas de uma brochura.

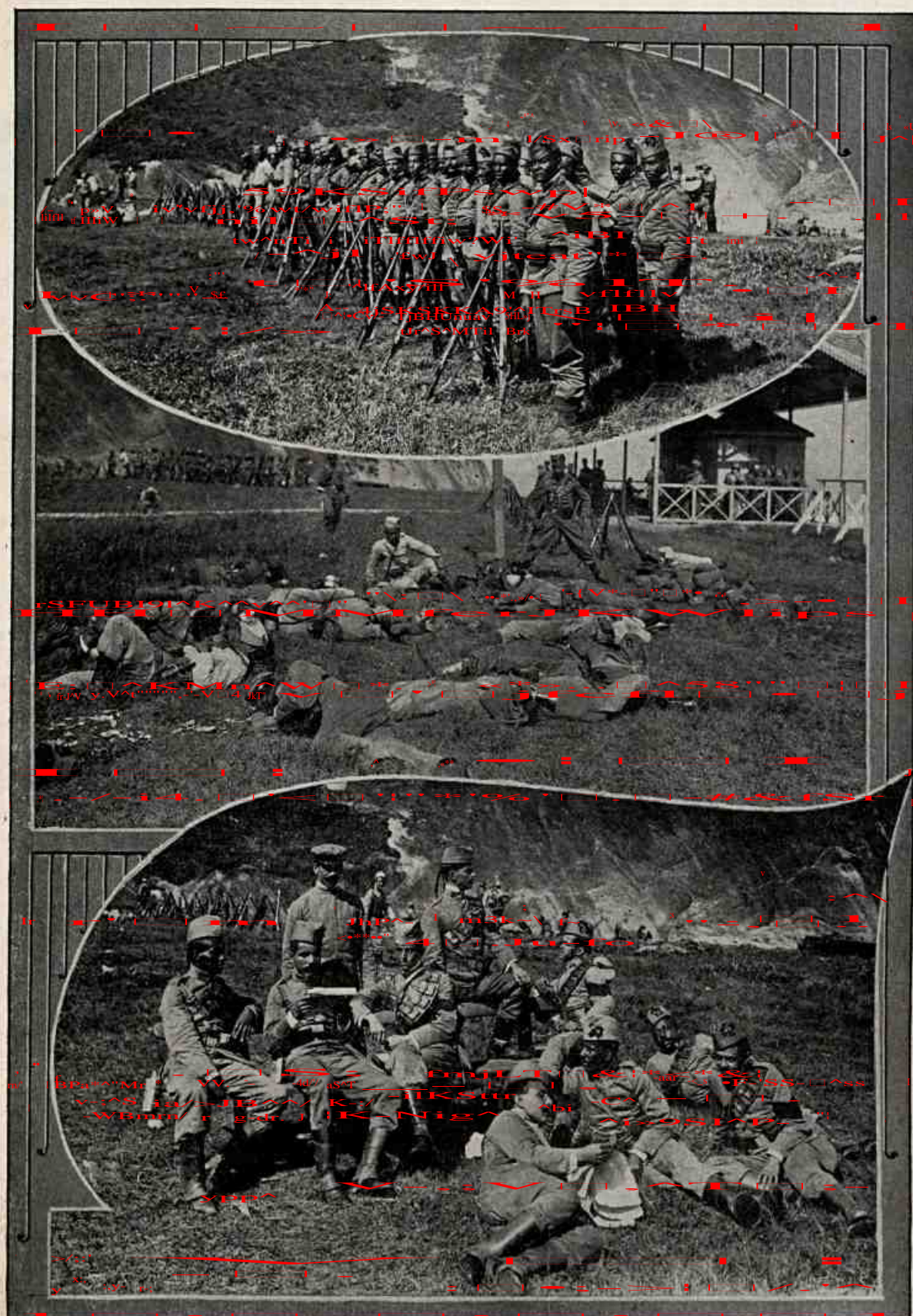
Não sendo amigo nem inimigo do meu illustre biographado posso, lançando os olhos para a sua individualidade, escolher, para symbolysal-a, o aspecto que a torna, aos meus olhos, uma figura interessante.

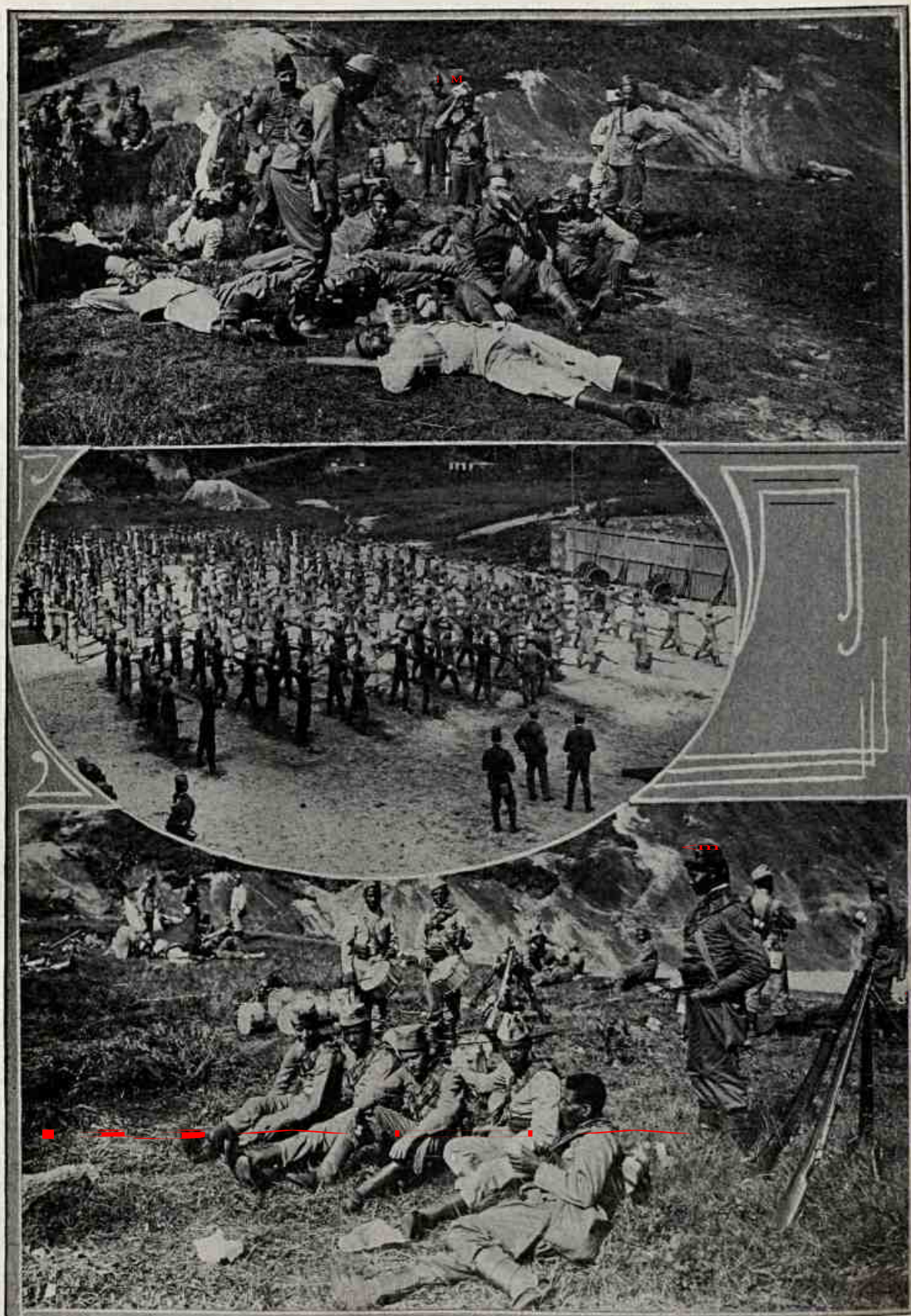
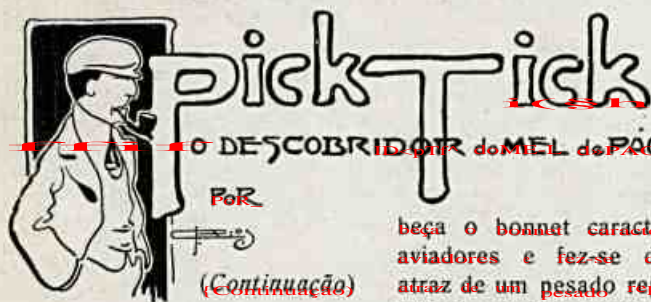
Julio Furtado é, nesta capital, o director da Repartição das Mattas e Jardins e quem percorre este vasto jardim, que é a Guanabara, da frescura sombria da Tijuca aos longos descampados suburbanos, encontra, arvorescendo e florindo, recordações da esplendida actividade d'este nobre adorador da Natureza.

O seu esforço, revelado com ardor amoroso, transforma incultas mattas em deliciosos jardins, e, pantheisticamente, defende os troncos que dão a sombra amavel contra as furias do homem que os devasta.

Os vagabundos, aspirando o grato olor das ramagens floridas, as creanças absorvendo as saudaveis essencias da selva civilisada; os poetas, meditando sob a verde arcaria das frondes — os que amam e soffrem, hão-de, percorrendo os jardins cariocas, abençoar o Homem que atravessa a terra fazendo bem á Natureza.

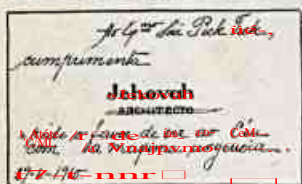
VOL-TAIRE

O Batalhão Naval em Copacabana

I. Armas ensarilhadas. — II. O repouso da guarda. — III. A leitura dos jornaes.

O Batalhão Naval em Copacabana

I. Depois da batalha. — II. Exercicio de muque. — III. A fome depois do combate.

(Continuação)

A PARTIDA

O enviado extraordinario que partira dos ceus na extremidade de um foguete era portador de um bilhete autographo do Venerando Architecto do Universo.

Careta, a despeito de toda a discrecção de Pick-Tick esticára o pescoço e conseguira a subita honra

de analizar o cartão valioso do Omnipotente.

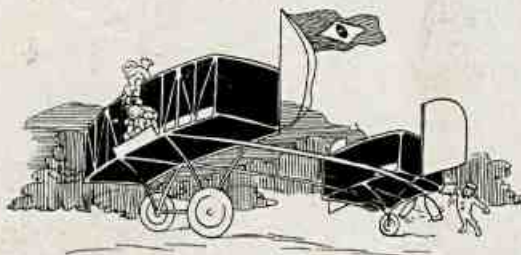
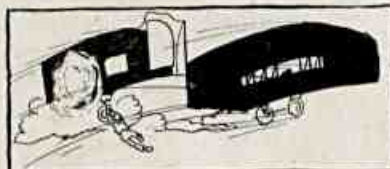
O cherubim ingenuo, respeitando talvez as instrucções celestes, não proferira palavra. O cartão do Padre Eterno era Eloquente e Pick-Tick reunindo os papeis que se achavam esparsos pelo *bureau* levantou-se da cadeira. Após, escolheu o charuto mais barrigudo de

uma caixa de bons cubanos e foi calcar um botão electrico que se achava occulto atraz de um artistico grupo de bronze representando "Amor e Psychée".

O reporter sagaz e Careta astuto, tinham a respiração quasi suspensa.

Pick-Tick, seguido pelo plenipotenciario do foguete, poz á cabeça o bonnet caracteristico dos aviadores e fez-se desapparecer atraz de um pesado reposteiro que velava uma das portas do gabinete.

Os indiscretos jornalistas que mal accomodados atraz dos moveis acompanhavam os menores movimentos do Sherlock suburbano, ergueram-se simultaneamente e se analysaram mutuamente.

O silencio impunha-se e os dois indiscretos não proferiram um unico monossylabo. Ambos comprehendiam os motivos poderosos que os haviam levado até alli e demandaram a porta por onde havia sahido Pick-Tick. Atravessaram um longo corredor e chegaram a um terraço nos fundosdo predio. D'ahi observaram boquiabertos o maior obstaculo que podia interceptar os bons trabalhos da reportagem dedicada:

— Pick-Tick já installado na pequena cadeira de um aeroplano aguardava o giro regular da helice.

Estava tudo perdido!

Dentro em pouco o aeroplano singraria o espaço e cá na terra sem um unico consolo ficariam todos os mortaes ignorando o caso sensacional.

Todavia *Careta* não desanimára Uma esperança ainda lhe restava talvez. Mas devia ser muito difficil conseguir acompanhar o vôo do aereoplano sem sahir da terra.

Chegára o momento supremo! A helice começara a girar regularmente e Pick-Tick movia as travess e...

Dentro em pouco deslisaram as rodas da engenhosa machina e... — Oh! dedicação fantastica! — Quando o aereoplano deixara o sólo, *Careta*, impellido por um dever profissional, passou o arco da bengala em uma das traves de metal e numa carreira vertiginosa ascendera tambem.

O aereoplano diminuira de tamanho. O ruido da helide perdia-se no espaço e cá na terra estupefacto, boquiaberto e quasi desfallecido o reporter sagaz acompanhava com a vista a machina infernal.

(Continúa)

Vôvô *Jornal*, ou o seu trefego filhote, por elle está mexendo em casa de maribondos, a publicar os serviços dos nossos officiaes de mar.

Irra, é cada fé de officio!

Ha tempos andou pela imprensa uma noticia acerca do submarino Mello Mattos.

Hoje só se fala no insubmersivel do mesmo nome!

Um dos defeitos desta terra é que nunca a mulher sabe ao certo quanto ganha o marido.

GAVETA DE CARTAS

Jonathas Cardoso (Piauhy). Recebidos os seus versos, por signal que os achamos bem bonitos, muito dignos de publicidade no *Bi-Hebdomadario Catholico*. Infelizmente, como este já falleceu, os seus "timidos ensaios de uma alma timorata" os seus "ensaios de vôo com azas ainda implumes" os primeiros deram uma precipitada fuga para a cesta e os ultimos terminaram com uma quéda de papo no chão.

D. Ruy (Rio). Ahi vae o seu soneto:

4 de JULHO

Ao dedicado amigo Dr. Manuel Beiriz

Que bello dia! A Natureza em festa
Cobre de flores o *recesnascido*...
E uma alegria que a ninguem se empresta
Reina no Lar deste *Nenem* querido!...

E eu tenho medo do Prazer e d'esta
Ventura sã que faz-me um remexido
Meu reboliço é tal que me *encomprido*
Que me embriaga e faz-me um gallo á testa!

E eu gosto deste dia porque a grata Sorte
Fez-me ganhar até um cobre no bicho
Fico elegante, adamado até no porte!...

Até as moças andam me namorando
Quatro de Julho! E eu só por capricho
Fico ellas todas debicando!

Irra seu Ruy, vá ser poeta em Caixa-Pregos!

Menezes Filho (Rio). Ahi vae o seu espontaneo producto:

Merencorea a lua vae despontando
No horizonte que a nuvem tapa
E as estrellas no azul scintillando
Dão, uma idéa de um mappa.

Mundi cheio de ilhas formosas
E de florestas côr de anil
Por essas tardes gloriosas
D'este formoso mez de Abril.

Ai quem me dera, Santo Ignacio
Passar a vida em branca nuvem
Por entre as hervas e por baixo

Daquelle ousado sol de ouro
Emquanto as estrellas surgem
E a alma merencorea é um thesouro!

Estupendo, hein! Ah! Seu Menezes, se o tivessemos aqui ao alcance da mão!

Faustino Camargo (S. Paulo). Suas quadrinhas revelam uma imaginação rica e um espirito que naturalmente o predispõe a grandes cousas.

Vão aquellas suas tão singelas e expressivas que dizem:

Hoje á tardinha fui vel-a
Reclinada na varanda
Linda como uma novella
Do Rodolpho de Miranda

Contemplei-a e ao ouvil-a
Fitei-a com tal transporte
Que pareceu-me uma villa
Do Rio Grande do Norte.

etc., etc.

No genero comparativo, palavra de honra, nunca vimos cousa tão linda e tão perfeita.

Pode continuar, *seu* Camargo, que o senhor está destinado a grandes cousas.

Elf (Minas). Perdoe o amigo, mas desta vez foi *cortado. Fero, fers, tuili, latum, ferre.*

Saul Lima (Ouro Preto). Recebidos os seus versos. Pode ser que daqui a dez annos os publiquemos.

Hercules de Faria Leite (S. Paulo). O melhor methodo para aprender desenho sem mestre é o do Sr. Modesto Brocos. As tintas aquarellas se empregam no papel. Para que segurem bem será conveniente dar ao desenho depois de prompto uma ligeira camada de verniz que se obtem misturando gomma arabica com vaselina concreta. Não ha de que, não senhor.

Mlle. Fleur de Lys (Petropolis). Fazemos uma excepção para a senhorita publicando trechos de suas poesias em francez (!?)

Ah! Quel douceur d'entendre Kubelik
Jouer son archet magique

Il nous semble, l'allure fière
Un vrai piston où la biére

S'elève, grimpe e après mousseux
Sur la coupe se derrame au creux

Ennivre l'âme Kubelik
Avec son archet magique!

En étalent des royales pompes
Jusqu'aux entrailles il nous rompe

Cet homme au fier allure
Dont l'archet noir, dont la main sure

Ne perd jamais la composture!

Basta por hoje. Parece-nos a nós desta redacção palavra de honra senhorita, estar lendo as poesias que nos a pedidos do *Jornal do Commercio* costuma publicar Mme. Chagzot Rizza. E' innegavel a sua vocação para as musas. V. Ex. está destinada a grandes cousas ainda!

INFLUENCIA DO BOX OU O AMOR FUTURO

— Si eu fosse um Jonhson, aquelle coração seria meu.
— Como?
— A poder de murros.

AS SETE CORDAS DA LYRA

(MICHEL PROVINS)

A PASSIONAL

Em casa da condessa Spadetti, ao jantar de sexta-feira, no qual Jassin, professor de psychologia e de tactica amorosas, tornára a encontrar-se, como estava combinado, com o seu discípulo Stany que se sentara á direita de Liana de Grèzes. O jantar fôra uma delicia para os olhos, para o olfacto e o paladar; delicia essa devida á mais excellente das amphitriães. Seguira-se a hora ineffavel em que, após a refeição, os sentidos estimulados pela succulencia dos acepipes, despertam todos os arroubos da imaginação. A condessa, então, permittiu que os homens e as mulheres, formando grupos ao sabor das suas phantasias, accendessem cigarros, cuja fumaça, leve como a das illusões, subia para o ar e sumia-se.

Stany, *chegando-se para Jassin que se sentára n'um canapé, isolado dos outros* — Meu caro professor, parece que me pregou um logro, no outro dia, quando, ao terminar a sua primeira licção, me propoz "Madame de Grèzes como objecto de estudo.

Jassin — Porque ?

Stany — Porque, tratando-se de naturezas ardentes, a julgo antes uma hyperborea. E, além d'isso, garanto-lhe que já conversei bastante com ella e que a observei com todo o escrupulo.

Jassin — De facto, acompanhei-te de soslaio; não perdeste siquer um detalhe!

Stany, *com enthusiasmo* — Ah! é adoravelmente bella, e que attractivo, que irradiação!

Jassin — Ha, pelo menos, seis mezes que a conheces. Então nunca reparaste nella ?

Stany — Tanto assim, não. Somente agora, depois que me metteu na cabeça essas idéas diabolicas...

Jassin — Então, porque, em plena mesa, não te olhou sorrateiramente e não pronunciou palavras escabrosas, deprehendeste que era uma mulher de gelo ?

Stany — Mas, se apenas me respondeu cousas de todo indifferentes...

Jassin — Caloiro!... Olha agora um pouco como, no grupo onde está conversando, responde desdenhosamente com a ponta dos labios. Comtudo, já por duas vezes, aproveitando um movimento do leque, lançou os olhos para o nosso lado. A sua attenção volta-se para aqui. Adivinha que falamos a seu respeito.

Stany — Acredita mesmo que seja capaz de se interessar por nós ?

Jassin — Ella? Mais se é o instrumento feminino mais perfeito em paixão que existe! Detalha commigo: uma garganta e contornos de movimentos calmos, flexuosos como os dos felinos; uma epiderme levemente pennugenta — pennugem dos fructos abeberados, promptos para serem colhidos; labios...

Stany — Franzinos...

Jassin — Porque os aperta... mas, pelo contrario, carnudos, rubros, imperceptivelmente humidos; labios gulosos, cheios de volupia; labios que se presentem votados ao beijo, como outros o são á prece!... Nariz de azas abertas, aspirando á vida; cabellos fartos, espessos, vegetação soberba rompendo de um terreno luxuriante! E, por ultimo, que olhos!

Stany — Sim, extranhos!

Jassin — Mais do que isso: verdadeiros. Olhos que, através de uma limpidez superficial, tem profundidades de abysmo, e logo, succedendo-se á luz, sombras repentinas como as das nuvens carregadas por sobre aguas batidas pelo sol. Tirando a alma — e ella possue uma alma bem interessante — é um animal esplendido!

Stany — Tigre real!

Jassin — ... Disposto a mostrar-te patas de velludo.

Stany — Como sabe ?

Jassin — Meu filho, temos aquillo que, em linguagem vulgar, se chama *odor di femina*. Psychologicamente falando, é uma verdade. O proprio desejo indefinido da mulher trahe-se immaterialmente como o ozone denuncia o fluido electrico. O velho caçador adivinha-o por instincto. Tu ainda não estás affeito á caça, se não adivinharias como eu.

Stany — N'esse caso, acha que ha probabilidades ?

Jassin — Nove sobre dez, se manobrares como é preciso.

Stany — Já sei: prudencia, cerco em regra, atiçar o fogo lenta, progressivamente...

Jassin — Oh! isso não. Atiçarias para um outro. Vaes, pelo contrario, operar de surpreza e com violencia.

Stany — E' que eu não tenho sido muito afoito nos galanteios. Entre elles... e a investida...

Jassin — Ha apenas a esperança de um gesto oportuno. Se não sahires d'aqui senhor da situação, é porque te deixarás engazopar.

Stany — Como! quer que seja esta noite...

Jassin — D'aqui a pouco, quando todos os convidados, que vieram para a "soirée", permittirem a liberdade dos "tête-à-tête", terás ali um recanto de estufa que parece feito de proposito. Ella tambem possue a sua tactica, garanto-te. Passará por ahi. Cumpre-te retel-a... e falar-lhe em seguida, ouvindo...

Stany — O meu coração ?

Jassin — Não!... a tua mocidade!

Stany installa-se na estufa e, poucos momentos depois, Liana, que lhe acompanhára o movimento, passa por elle, descuidosamente, como se viesse em busca de ar mais fresco ou apreciar as flores raras do jardim.

Liana, *dando com Stany que se levanta* — Como! estava ahi ?

Stany — Que cantinho delicioso para as scismas.

Liana — A sós ?

Stany — Preferia que fosse a dois!... Se me atrevesse a pedir-lhe esse favor ? (*Ella tem um gesto de hesitação*) Oh! não ficaremos de portas a dentro, por que ha não sei quantas abertas e, a não ser neste macisso de folhagens onde estamos, poderão ver-nos de todos os lados.

Liana, *rindo* — Então, fiquemos.

Stany — Não lhe causo medo ?

Liana — De que ? Parece-me que, ao jantar o senhor não me disse cousas assim tão terriveis.

Stany — Fui estupido, não acha ?

Liana — Oh! não. Palestrou como um perfeito commensal sobre musica, theatros, incidentes da moda, perigos e attractivos dos automoveis...

Stany — Está gracejando!

Liana — Absolutamente! nem pense em tal!... Eu, que sempre lhe gabei os modos correctos, a sua bella educação!

Stany, *irritado* — Sim! pois olhe, não é porque não tivesse vontade de, ainda ha pouco, mandar a minha distincção passeiar!

Liana — Será possivel ?

Stany — E se eu lhe dissesse a quarta parte das idéas extravagantes que me passaram pela mente, quando estive a seu lado, garanto-lhe que não ganharia da minha distincção de companheiro de meza ?...

Liana — Deixa-me perplexa. Como, o senhor?...

Stany — Eu, sim, o rapazola, o toleirão! Se assim lhe pareço, é porque a senhora me deixou gelado. Todas as vezes em que me disponho a vel-a, preparo um sem numero de phrases, e, mormente esta noite, prometti a mim mesmo... E, no emtanto, escuta-me de maneira tão distrahida, ou me considera como a mais simples das creaturas, que... que, repito, me desconcerta.

Liana — Desconcerto-o menos, agora?

Stany — Sim, menos... é que o "tête-à-tête"... E depois tenho tanta cousa aqui no coração!

Liana — Se é em cima d'elle, não ha gravidade.

Stany — Sim, em cima, dentro, em torno, por toda parte. Ah! a senhora é justamente como uma gata a brincar com o ratinho, enervando-o, arranhando-o, tingindo as pontas das unhas com uma gottinha de sangue... Adivinho-a agora!

Liana — O senhor tem sorte!

Stany — Ainda um d'esses sorrisos de soberano desprezo a abafar-lhe as palavras na garganta.

Liana — Seria melhor que as suas não chegassem até aos labios. Tambem eu as adivinho.

Stany, *arrebatado, com toda a sinceridade* — Não, não pode saber o que sinto de inteiramente novo, de virgem ainda, não na rigorosa accepção do termo, bem entendido, e sim no que elle traduz de impressão original, muito perturbadora, dominante. Sim, eu quizéra persuadil-a de tudo isso, uma vez pelo menos... Como vê, tento fazel-o, mas as palavras não se prestam, as expressões são banaes... Meu Deus! como um homem que se reputa intelligente, dispõe assim de recursos tão insignificantes para dizer o que sente.

Liana, *cuja emoção, que ella procura dissimular, se trahe n'um pestanejar* — Mas, parece-me que nada ha de ser mais claro: comprehendo!

Stany, *desmontado, embora se tenha apercebido da emoção* — Ah!... Então?

Liana — Então o que? Onde iriamos parar?... A' banalidade do amor? Esquece-se de que tenho marido, deveres, preconceitos a zelar!... O senhor é muito moço, eu um pouco mais idosa. Por mais bello que um sonho venha a parecer, é, no emtanto necessario que, como a sua razão de ser, haja a esperança de um futuro.

Stany — Elle supprir-se-hia a si mesmo e alimentar-se-hia das suas proprias forças.

Liana — Enthusiasmos de moço!

Stany — Melhor! A fé no amor!

Liana — Que, um dia, acabaria no atheismo. (*Extranha, um tanto violenta*). Ou, então, se fosse verdade?...

Stany — Juro...

Liana, *interrompendo-o* — Não, se assim fosse, teria medo do senhor e de mim mesma!... (*Mais serena*). Além de que, não sou mulher sujeita a uma d'essas paixões que passam pelo coração como um temporal!... Eu analyso, reflicto... Pézo as consequencias!... Creia-me, meu caro amigo, fiquemos n'isto... (*Ella ergue-se bem rente a elle, apparentando muito calma*). E extendamos as mãos como depois de um assalto de esgrima em que, sem querermos, os nossos floretes se desembolassem.

Stany, *retendo-lhe a mão* — Considero-me ferido.

Liana — Apenas na epiderme!

Stany tem um momento de indecisão, achando-se, pela primeira vez em presença da mulher que se recusa para que a possuam. Está quasi a acreditar naquella recusa, a deixal-a partir, quando, de repente, se lembra do conselho de Jassin. Adivinha a expressão de um certo fulgor inquieto, flamejando nos olhos de Liana. Attrae-a a si, n'um movimento brusco, desvairado, e imprime-lhe um beijo de mestre no collo. Ella entrega-se-lhe como que vencida e, sem receio de ser vista, desorientada, lhe restitue nos labios um beijo, que é quasi uma mordedura. Depois, ambos se dominam, voltando ás suas attitudes primitivas, muito pallidos, transmittindo-se nos olhares a alegria do inexoravel.

Liana, *quasi em voz baixa, affastando-se* — Amanhã!... Em sua casa!...

....

Cinco mezes depois. Na residencia de Stany.

Jassin — Aqui me tens... de volta da Hespanha... Não me abarrotaste de cartas durante a minha viagem.

Stany, *melancolico* — Como? Escrivi-lhe bastante...

Jassin — Sim, no começo da tua ligação amorosa com Liana... cartas inflamadas, verdadeiros poemas. E, logo apoz, o silencio! (*Com malicia.*) Hein, a felicidade guarda-se em segredos?

Stany, *em duvida* — Oh! a felicidade!...

Jassin — Como?... será possivel que "Madame" de Grèzes não seja a amante divina e apaixonada que eu previa? Natureza vibratil, arrebatada, fazendo da volupia uma arte...

Stany — Sim, sim, ella é tudo isso?

Jassin — Então, que houve?... Qual é o espinho?

Stany — Eu adoro-a e ella já não me ama.

Jassin — Não me admiro. Para as apaixonadas da sua especie, o amor é um incendio, esplendoroso, fulgurante... Mas, uma vez extincto!...

Stany — No emtanto, ella continúa a vir ás nossas entrevistas... como que machinalmente, fazendo-se esperar cada vez mais...

Jassin — Habitos da pelle!... As ultimas cinzas quentes do brazeiro... Para quando é a proxima entrevista?

Stany, *sombrio, muito agitado* — Era para hoje.. São cinco horas... Esperei toda a tarde... Virá ás pressas, para uma visita de cinco minutos... Mas, se chegar, peço-lhe que saia... Quero ficar a sós com ella... Quero dizer-lhe que...

Jassin, *pegando-lhe no braço* — E' inutil!... Não virá!

Stany — Como sabe?

Jassin — Nã sei de nada, mas tenho a certeza... Não é exacto que, nas suas ultimas conversações, ella alludiu, discretamente, a uma ausencia provavel?

Stany — Sim!... a uma temporada no Sul, a que o marido a quer obrigar.

Jassin, *sorrindo* — Oh! obrigar! Pelo contrario, o Senhor de Grèzes é que soffrerá a imposição. Viagem de conveniencia e de transição, que te será annunciada esta noite, em termos simples, muito amaveis, porem banaes.

Stany, *febricitante* — Como? Acha que sim?... Oh! não, não... ella é incapaz.

Tocam a campainha na ante-camara. O professor e o discipulo olham um para o outro: Stany cheio de anciedade, Jassin affectuosamente ironico. O creado traz um telegramma.

Stany, *olhando para a assignatura, perturbado* — E' d'ella!

Jassin, *obstando-o a que o abra* — Espera um pouco! Vou dar-te o resumo: impossibilidade de vir, ordem do marido, partida subita; volta indeterminada, prohibição de escrever, uma qualquer phrase meiga. Agora abre.

Stany, *lendo, com olhos perturbados* — "Meu caro amigo: estou muita aborrecida por não poderes ter-me hoje a teu lado. Aconteceu aquillo que tanto receiava. Meu marido, talvez suspeitando alguma cousa, decidiu, bruscamente, a nossa partida para esta noite. Vamos a Nice. D'ahi, parece que á Italia, ou quem sabe se á Sicilia; e eu nem siquér sei

quando lhe convirá deixar-nos voltar a Paris. Sê prudente, para que ao menos não me dês o desgosto de saber que és infeliz. Os dois beijos que os meus labios te mandam n'este papel, contar-te-hão toda a minha tristeza. Tua Li.

"P. S. — Annita não me acompanha. Por conseguinte, não lances mão de qualquer meio para escrever-me."

Stany, *acabrunhado e, depois, dolorosamente* — Mas, então, o senhor sabia?

Jassin — Conheço o *processo* d'essa categoria feminina, principalmente o de Liana, uma vez que... passei por elle!

Stany, *dando um salto* — Como! tambem foi?...

Jassin — Fui... sim, meu filho! como tantos outros. E, como tu, como os outros, amei-a immensmente! ..

Stany, *chorando de raiva* — Ah! que miseravel!... Vou...

Jassin — Vaes dizer-lhe, esta noite, por intermedio de Annita, algumas linhas n'estes termos: "Minha querida amiga; recebi a tua carta; comprehendi. Prodigalisaste-me as mais preciosas horas de amor. como nunca frui... Ficarei sendo o mais dedicado dos teus amigos." D'esta fórma, continuarás a ser um homem bem educado e guardarás o que ha de melhor n'uma ligação amorosa: a probabilidade de conservar-lhe a lembrança.

NO PROXIMO NUMERO:

A REFREADA

O Dr. Wenceslau Braz acaba de telegraphar ao Dr. Nilo Peçanha communicando-lhe que em 7 de Agosto tambem deve fazer lá em Minas uma eleiçãosinha, precisando por isso de uns dois mil soldados e marinheiros para garantir collectorias e estradas de ferro contra possiveis ataques dos opposicionistas.

O Sr. Procopio respondeu que a força estava sempre ás ordens dos amigos.

O Supremo Tribunal na classificação dos candidatos ao cargo de Juiz Federal no Paraná, collocou em primeiro logar o chefe de policia do Estado, empistolado pela olygarchia daquelle Estado.

Fez muito bem o Supremo, gente!

Essa franqueza é que se quer!

O couraçado *Rio de Janeiro* em construcção vae ter a sua tonelagem augmentada para 32.000.

Verdade é que o dique fluctuante que ahi vem caminho só serve para vasos até 20.000 toneladas.

Mas por isso não seja. E' só encommendar outro.

Dinheiro haja — como dizia o Pecegueiro.

O Dr. Bricio Filho, *retirou do marmore*, um artigo descompondo o conselheiro Rosa e Silva por ter partido para a Europa, quando o seu logar era aqui defendendo a virginal pureza da sua lei eleitoral.

O Sr. Borges de Medeiros, ao que dizem, escreveu ao general Chantecler uma carta desapprovando a intervenção federal no Estado do Rio.

Quando o general communicou isso ao presidente Procopio este respondeu:

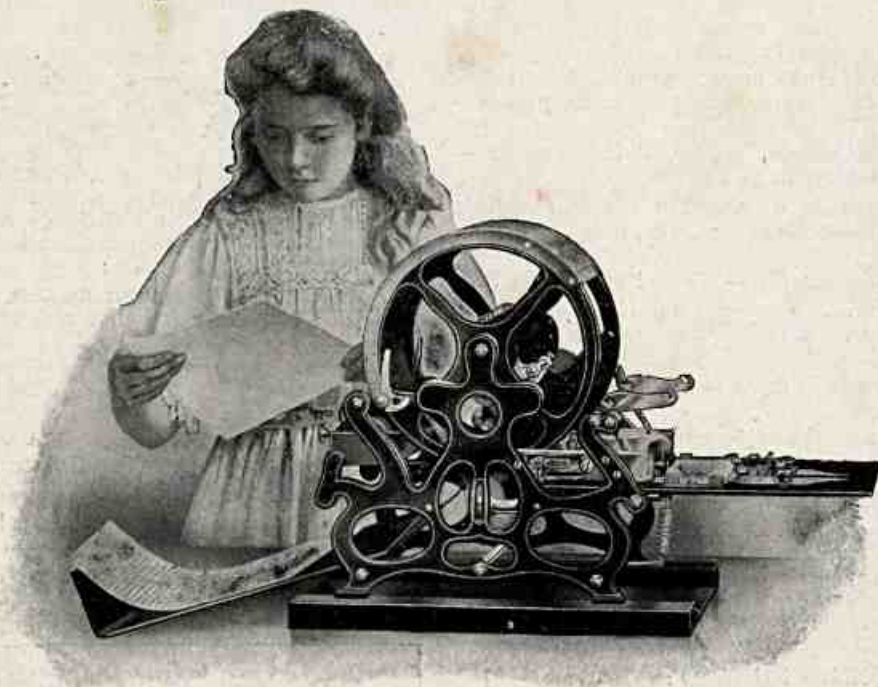
— E' que eu não tenho aqui nem um João Francisco. Cada um sabe as linhas com que se cose.

Pegou fogo o Cinema Rio Branco quando se exhibia a fita Paz e Amor.

Arre! Que diabo de fita cabulosa!

Cupido e a civilisação

Ella. — Assim eu não entendo. Porque é que puxas a redea do braço direito?

Cupido. — Obedeça e não replique. Aquelle pateta tem os bolsos vasios.

CRIME SENSACIONAL

I. O cadaver de Luiz Antonio Rodrigues, como o encontrou a policia, no interior da Drogaria Mattos, á rua 7 de Setembro. — II. Droguista Julio Pimentel, que devido a desavenças consequentes de uma questão commercial, matou, á tiros, o seu ex-socio Luiz Antonio Rodrigues.

TELEGRAPHO SEM FIO

(SERVIÇO DE ULTIMA HORA)

Figueiredo Pimentel (Binoculo) — *Gazeta de Noticias* — Pergunta-lhe por nosso intermedio Mme. Sir Bacon Fraiche se pode sahir á rua ou subir escadas com meias de seda rasgadas na barriga da perna.

X. — S. Paulo — A que Silva Jardim faz referencia o seu artigo? Ao ardente republicano que pereceu no Vesuvio? Ao lascivo gabinete do Palacio presidencial? Ao bizarro hiate em que navega o Dr. Procopio? Esplique-se.

Poetastro — Cattete — O verso a que se refere

Wenceslau Polycarpo Banana

é irmãosinho d'este

Dotor Nilo Procopio Peçanha.

Essses dois versos são iguaes em tudo: do numero de syllabas ao valor do individuo que decantam.

Arthur Ferreira (S. Paulo) — Parece-nos que sim.

Continúam as rinhas entre o Chico Salles e o Bernardo Monteiro, ambos desejosos de dirigir Minas a seu bel-prazer.

Se nenhum dos dois cedeu até agora é porque indiscutivelmente ambos têm a cabeça dura.

— Uma gloria da Musa Brasileira:
Mestre Augusto de Lima — dil-o a critica...
E este vate, leitores, na politica
Acóde ao vulgo de Dr. Chaleira:

O Sr. Nery não se res[...]
de olygarcha-mór do Am[...]
Conta necessariament[...]
alguns batalhões para gu[...]
das de ferro.

MARMÓREA

O espirito, embalado em ondas luminosas,
Da impassivel Belleza ante a attitude austera
Abre-se em hymnos como a terra se abre em rosas
De primavera a primavera.

O teu vulto, Marmórea, alado e esvelto assoma:
— Meu pensamento ondula em rythmos argentinos,
Sobe, incensando o espaço, em leve aflar de aroma
E ás tuas plantas vibra em hymnos.

Lembras alto pendão sobre altivas muralhas,
E, sob o largo céo tropicalmente rubro,
De pé, no aureo esplendor da fria luz que espalhas,
E's uma deusa sem delubro!

O teu corpo comparo, ao vel-o heroico e lindo,
A' petrea perfeição de impeccavel estatua
Que de prompto animada, ao pedestal fugindo,
Da vida acceita a graça fatua.

No teu claro vigor esplende, victorioso,
O marmore pagão dos flancos de Aphrodita,
E ao marmóreo offegar do teu seio harmonioso
Aquelle marmore palpita.

De flavo sol interno o brilho tens na face,
E, ao teu gracioso alôr de divindade grega,
Num sonóro rumor de marmore que andasse
Teu passo aos meus ouvidos chega.

Sim! Quando, em calmo vôo, a deslisar caminhas,
Sôa, correndo o sólo, ineffavel concento:
— Tem cadencia de som e não desloca as linhas
O teu pausado movimento.

Aos gestos como os teus a alma, sonhando, parte;
Resurgem da Belleza os idolos sepultos,
E celebram com pompa os templarios da Arte
Na nova edade os velhos cultos.

A tua desenvolta e joven formosura
Parece repellir o affago das roupagens;
Envolvem-te os jardins, coroando a Forma pura,
No luxo verde das folhagens!

Tua rosea presença afasta a nossa treva
E da felicidade as dadivas desata;
A' tua excelsa gloria a adoração eleva
Em templo d'oiro altar de prata.

E eu, barbaro cantor de um povo moço e forte,
Da minha geração recuando me desligo
E sou, ante o fulgor divino do teu porte,
Ante uma Deusa um grego antigo.

LEAL DE SOUZA

Botafogo, Rio — 10-VII-1910

FOLHINHA DA «CARETA»

MEZ DE JULHO

DIA 16 — *Sabbado* — B. Ceslau ou Wenceslau como dizem outros o apostolo dos 30 dinheiros ou antes 30 mil contos de Minas.

Calendario positivista — Este mez é consagrado á *Epopéa moderna*. 1 de Victruvio Marcondes de 122. Os *trovadores*, tocadores de violão a deshoras, chefiados pelo Sr. Eduardo das Neves.

DIA 17 — *Domingo* — S. Generoso Marques expontifice da opposição no Paraná, hoje ramo de Pinheiro.

Calendario positivista — 2 de Victruvio Marcondes de 122. *Boccacio*, opereta. *Chaucer* (?), sujeito muito positivista.

DIA 18 — *Segunda-feira* — S. Frederico Borges. da grande tribu Accioly. S. Primitivo *Moacyr*, apostolo saudavel. S. Arnolpho *Azevedo*, santo civilista. S. Emiliano *Pernetta*, do Parnaso paranaense. São Bruno *Lobo*, pesadello dos estudantes lemistas.

Calendario Positivista — 3 de Victruvio Marcondes de 122. *Rabelais* e *Swift*, precursores de Augusto Comte.

DIA 19 — *Terça-feira* — S. Arsenio *Lupin*, santo muito da devoção dos contemporaneos.

Calendario positivista — 4 de Vitruvio Marcondes de 133. Cervantes, inventor de uma figura de rhetorica intitulada D. Quixote.

DIA 20 — *Quarta-feira* — S. Jeronymo Monteiro da vasta tribu dos Monteiros do Espirito Santo.

Calendario positivista — 1 de Reis Carvalho de 122. *La Fontaine*, patrono do Sr. Monteiro Lopes. *Roberto Burno*, santo positivista.

DIA 21 — *Quinta-feira* — Santos secundarios.

Calendario positivista — 2 de Reis Carvalho de 122. *Daniel de Foe* e *Goldsmith*, este advogado, positivistas.

DIA 22 — *Sexta-feira* — S. Platão de *Albuquerque*, aeroplanista. S. José Gomes, grande magico e politico.

Calendario positivista — 3 de Reis Carvalho de 122. Ariosto, grande poeta positivista.

Facetas — Com esse titulo, o Sr. M. Vianna de Carvalho enfeixou num volume prefaciado pela vigorosa chronista Carmen Dolores, os lindos e graciosos contos poeticos que, de longa data, publicava nos jornaes dos Estados, principalmente nos de Porto Alegre, e nas revistas litterarias das nossas Escolas Militares.

Os contos do Sr. Vianna de Carvalho são trechos de poesia escriptos em boa e sonóra prosa; lendo-os, o espirito não mergulha em cogitações profundas e graves, e depois de os ter lido conserva a ephemera recordação de um jardim visto do alto — uma especie de aroma que se esváe.

Consta que o Sr. Carlos de Laet vae ser nomeado director do serviço de povoamento do solo.

O Presidente e a eleição fluminense

Affirma Nilo: "esmago o Estado ingrato,
Em rubro sangue a tropa altiva ensope-o;
O sonho deixo aos fumadores de opio."
Mas grita alguem com voz que o torna chato:

"Foi derrotado o vosso candidato!"
Ouve e não fala; a commoção entope-o,
E, bufando de cólera, Procopio
Morde os seus grossos beiços de mulato.

Com a inconsciente mão acaricia
A farta carapinha luzidia
E diz, do choro rebentando os tampos,

"Si de Deus não me ajuda o amôr clemente,
Em deixando a curul de Presidente
Eu vou de novo vender pão em Campos!"

VOL-TAIRE

No proximo *five-ó-clock* do Municipal o senador Arthur Lemos recitará o *Noivado do Sepulchro*.

Haja muque

— E' o que lhe digo. — O mun[...]
mente. Emquanto os Jeffries e os [...]
de murros, os philosophos succ[...]
doutrinas.

SI VV. EXMAS. QUIZEREM FICAR BELLAS, RISONHAS E DELICIOSAS

Usem a afamada

Agua da Belleza

OU A PEROLA BARCELONA DE L. QUEIROZ & COMP.

As manchas do rosto, vulgarmente conhecidas por pannos, as espinhas, os cravos que tanto enfeiam a pelle, desapparecem como por encanto com o emprego da AGUA DA BELLEZA

Toda a moça elegante deve ter em sua toilette um frasco de AGUA DA BELLEZA

A AGUA DA BELLEZA não queima e nem irrita a pelle como acontece com os preparados similares

Agua da Belleza ou a Perola de Barcelona

Para a hygiene e conservação da cutis

A' venda em todas as perfumarias e drogarias e nas seguintes casas: Casa Cirio, rua Ouvidor, 183; C. Bazin & C., Avenida Central, 131; Abel & C., Ourives, 28; Louis Hermanny & C., Gonçalves Dias, 69 e Avenida Central, 126; A Garrafa Grande, Uruguayana, 66; Ramos Sobrinho & C., Hospicio, 11; Coelho Bastos & C., Ourives, 42 e 44 moderno; Perfumaria Nunes, rua do Theatro, 25; J. R. Kanitz, rua Sete de Setembro, 109; Em S. Paulo L. Queiroz & C.

Agente Geral e Representante: M. LEITE SAMPAIO, rua São Bento n. 13 — Rio de Janeiro.

LUGOLINA

do DR. EDUARDO FRANÇA adoptada na Armada e Exercito Nacionaes e pela Directoria de Hygiene do Estado de Minas

Unico remedio brasileiro adoptado na Europa e com grande successo

Premiada com 2 medalhas de ouro na Exposição Internacional de Milão — 1906. Premiada com medalha de ouro na Exposição Nacional do Brasil — 1908.

Remedio sem gordura, cura efficaz das molestias da pelle, feridas, empingens, frieiras suores fetidos dos pés e do sovaco, assaduras do calor, manchas, tinha, sarnas, sardas, brotoejas, comichões, espinhas, caspa, quéda dos cabellos, queimaduras, boubas, golpes, etc. Em injecção conforme o folheto, cura qualquer gonorrhéa.

Recusar as imitações. As pomadas, unguentos e sabões medicinaes são velhas e anachronicas formulas que não estão mais na altura dos tempos modernos, além de serem compostas de gorduras rançosas e potassa irritante e caustica. — RECUSAR AS MACAQUINAS!

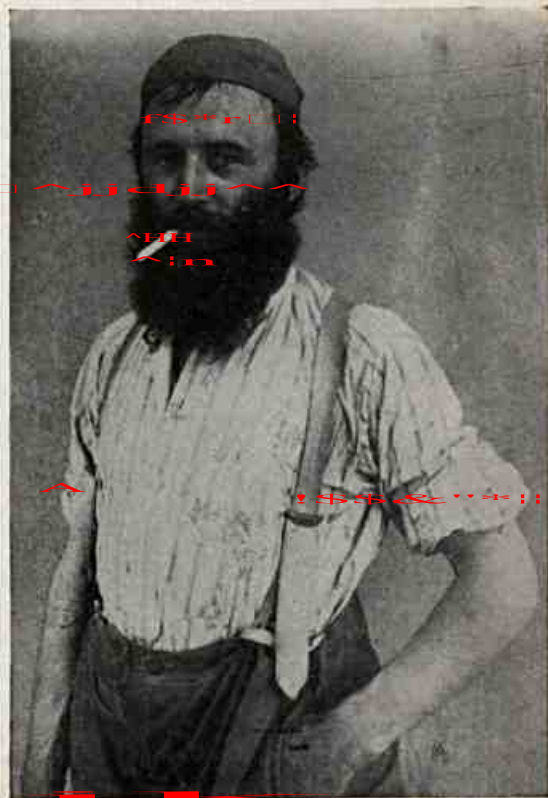
DEPOSITARIOS NO BRASIL:

ARAUJO FREITAS & C.

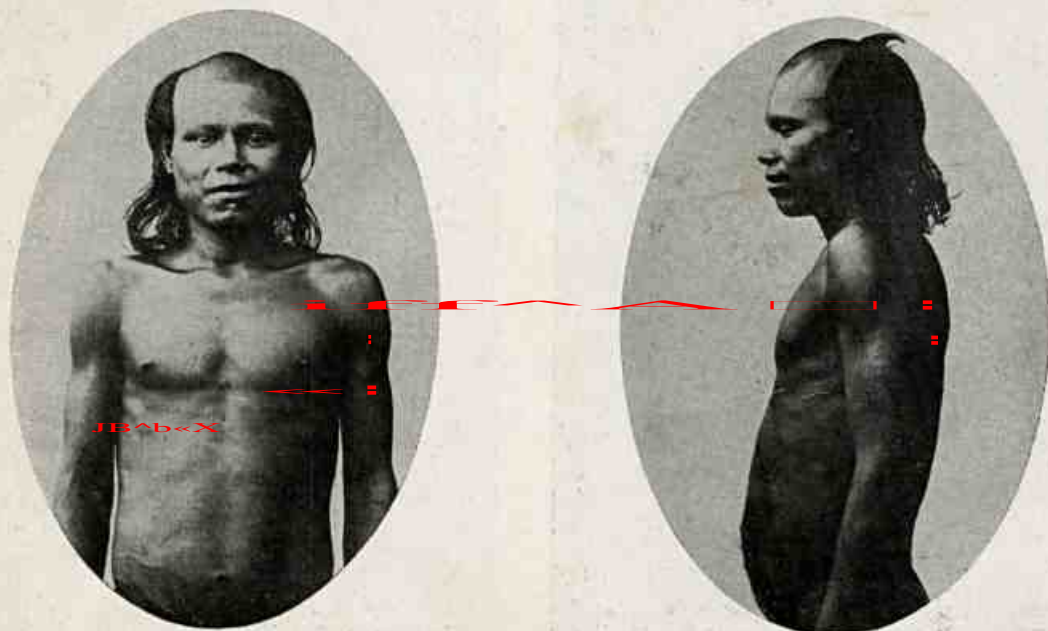
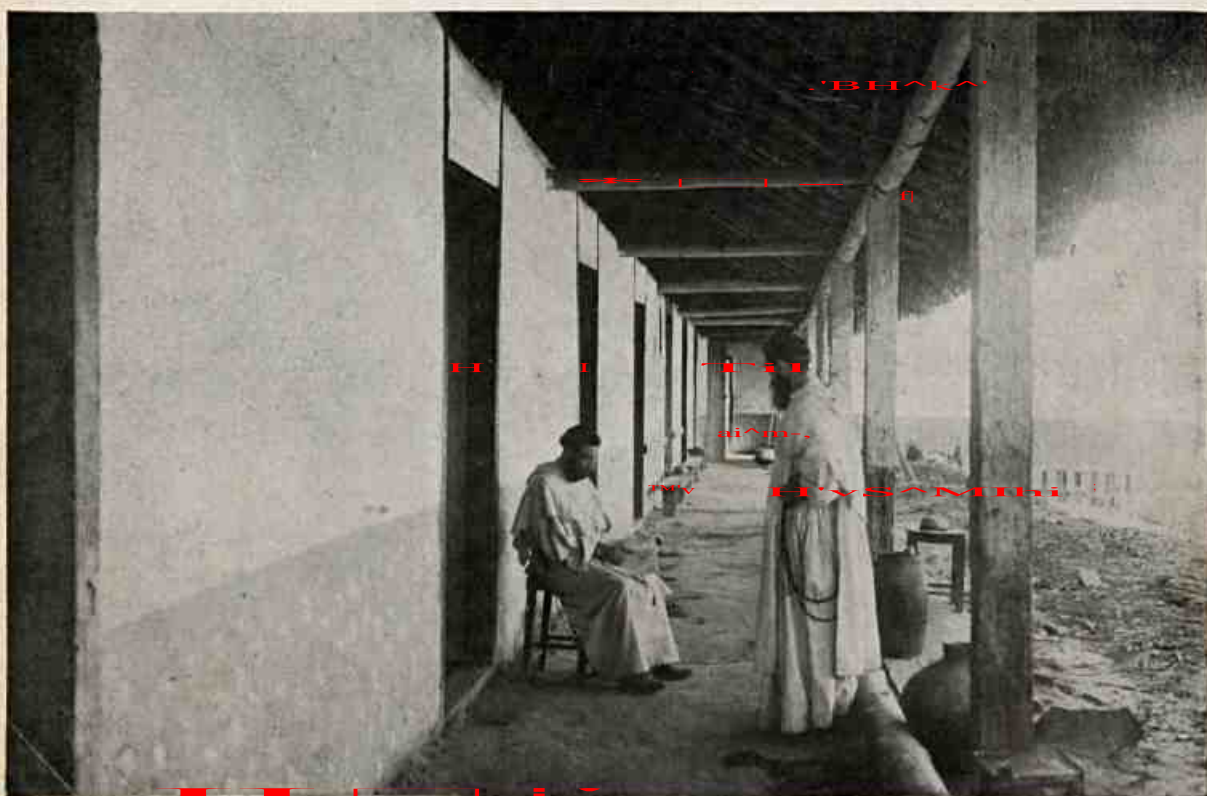
114, Rua dos Ourives, 114

EUROPA — Carlo Erba, Milão — ..., Lisboa — EM BUENOS ...pez. Lavalle 1634

...ODAS AS DROGARIAS, E PERFUMARIAS

Um explorador dos nossos sertões

I. Dr. Wilhelm Kissenberth ao chegar ao Brazil. — II. Dr. Wilhelm Kissenberth depois de permanecer dous annos em nossos sertões. Trage habitual do joven sabio.

Maloca dos indios Cayapós no Rio Araguaya.

Um explorador dos nossos sertões

Puno (Punho), cayapó de 20 annos de idade, discipulo de Pagé, companheiro de viagem do Dr. Kissenberth. E notavel que os cayapós tosem a cabelleira no alto da cabeça para fingir de carecas; entretanto ha tanta gente civilisada que podendo brilhar entre os cayapós anda á procura de tonicos capillares!...

Dominicanos francezes na varanda de seu rustico convento na Conceição do Araguaya. Esses frades, sem auxilio de especie alguma mantem escolas, entram pelo sertão em serviço de catechese prestando o mais largo e devotado auxilio aos selvagens daquellas arredadas regiões.

DR. WILHELM KISSENBERTH

O Dr. Wilhelm Kissenberth, nascido em Aschaffenburg, Baviera, em 1878, assistente scientifico da Secção Americana do Museu Real Ethnographico de Berlim, veio ao Brazil estudar a lingua e os costumes dos indios dos valles do Tocantins e Araguaya. Desembarcou em S. Luiz do Maranhão e internou-se pelo sertão, viajando com tropas durante mez e meio até Conceição do Araguaya, centro de suas observações. Tem vivido durante annos no meio dos indios, cujos costumes adopta, para melhor os estudar. Chega a abolir o incommodo uso das vestes dos civilizados e exhibe-se entre os selvagens com a mesma innocente nudez delles, cuja amizade lhe tem sido assim plenamente assegurada.

Homem de rara tenacidade, o joven sabio allemão é um defensor dos indios contra as explorações dos seringueiros que pelas alturas do rio Fresco vendem a quarta de farinha a 150$000 e um vidro de sulfato de quinino por 200$000!

Goza de merecido prestigio sobre os indios que elle trata paternalmente e que recebem com immensa gratidão os seus presentes. Menos quando o professor os photographa e lhes offerece os seus retratos, que elles repellem supersticiosos, por medo a essa especie de phantasmas...

Acha-se actualmente no Rio, mas breve nos deixará, para ir estudar os Carajás, os Cayapós, os Apinagés, os Carahós e outras tribus dos Gês, entre o Araguaya e o Xingú; juntando observações para a sua obra futura e augmentando a sua riquissima collecção de petroglyphos.

Acompanha-o, na sua missão scientifica, o Dr. Philipp von Luetzelburg, do Instituto Botanico de Munich, que já achou uma quantidade de plantas desconhecidas, apresentadas em vão aos nosos botanicos que as desconheceram, reputando-as preciosidades descobertas nas ignoradas florestas do interior do Brazil, e que entretanto tinham sido simplesmente colhidas no Corcovado e na Raiz da Serra de Petropolis...

Conferenciaram longamente com o Dr. Nilo Procopio os Srs. Francisco Salles, Bernardo Monteiro e João Luiz Alves.

Devem seguir em breve para Bello Horizonte dous batalhões de infantaria, 1 regimento de cavallaria e uma bateria de artilharia de montanha para garantir collectorias.

O Sr. Campos Salles ainda esta semana publicará o seu novo livro *Da Presidencia á Maromba* em continuação áquelle outro *Da Propaganda á Presidencia.*

Os indios continúam a trucidar pacificos trabalhadores da Noroeste do Brasil.

Porque não manda o capitão Rodolpho alguns dos seus conselheiros positivistas em companhia da professora Daltro amansar os intrataveis e irritadiços botocucos?

CLUB SÃO CHRISTOVAM

Convivas e socios do grande Club por occasião da brilhante matinée infantil realisada no ultimo domingo.

CARTAS DE UM MATUTO

Bibi, na carta passada
Deixei ficá para esta,
A historia das nota farsa
Cujas ellas todas presta!
Só hoje mais descansado
Te conto o mió da festa.
E lhe mando os seus dous conto
Que do seu dote inda resta.

Conformes contei, o nosso
Vigario pade Romão,
Foi quem disse que o dinheiro
Não era dinheiro bão:
Pois eram notas da tal
Caixa da Conversação,
Que os jorná anda dizendo
Não tá valendo mais não.

P'ra pegá o tal malandro
Botei a sella na egua,
E avoei p'ra estrada afóra,
Dereito como uma régua;
Fui quebrando o espigão véio,
Num galope sem dá tregua,
Quando topei elle e o gado
Adiente umas quatro legua.

Fui vendo o cabra e gritando
De longe, muito damnado:
"Siô moço, tome suas nota
Passe p'ra cá o meu gado!
Eu te dei uns boi decente
Nenhum tava estropiado,
Mas ocê pagou dinheiro
Atôa e farsificado!"

Ocê nem póde, mia fia,
Nem de longe imaginá,
A cara feia que fez
O capitão Juvená;
Estacou o seu cavallo,
Levou tempo a me encará,
Mas despois me foi dizendo:
"Home, que veio ocê falá?

"As nota que te paguei
E' tudo dinheiro bão!
Não sou como o senhô pensa
Nenhum bandaio ou ladrão;
Ganho mia vida, comprando
O gado aqui no sertão,
E gosto de sê tratado
Com respeito e attenção!"

Não vê que eu calei a bocca,
Que fui logo acreditando!
Peguei o cabo da faca
E continuei gritando:
"Si ocê é sério ou bandaio
Eu não tou lhe preguntando,
Toma as nota, larga o gado,
E adeus, póde i andando!"

Os meus quatro camarada
Puxáro logo as garrucha,
Mas eu tive mão nos cabra
Que p'ra tudo as arma pucha;
Tirei a minha, que esta
Não tem chumbo, só tem bucha:
"Me passe o gado, meu caro,
Que nem um boi ocê chucha!"

O home ficou tremendo
Mas expricou afiná:
"Coroné, fique tranquillo
Pode p'ra casa voltá,
Si arguem disse que estas nota
E' farsa, quiz foi brincá;
Eu volto para Sant'Anna
Para estas conta ajustá!"

Voltemo junto, calado,
A trote largo, com pressa,
De vez em quando eu dizia:
"Não caio mais nestas peça!"
O capitão me encarava
E resmungava: "ora e essa!
Ocê vai vê que eu sou sério,
Vae me dá rezão depressa!"

Foi dito e feito, mia fia,
O cobre todo era bão!
Quem foi curpado de tudo
Foi nosso pade Romão,
Que tendo lido que a tal
Caixa da Conversação
Andava passando crise
Fez a grande confusão.

Pedi descurpas ao home,
Offertei elle um jantá,
E hoje é dos meus amigo
O capitão Juvená;
Chamei o vigário para
O caso todo expricá,
Fizemo as paz e o cobre
Tratei então de guardá.

Romão viu cantá o gallo
Mas porém não sabe adonde;
Ficou bem desapontado
E é franco, não esconde.
Mas commigo é que foi feio
Porque eu cá sendo um conde,
Antes de fazê bobage
Perciso que as coisa sonde.

Quem ficou muito contente
Por eu entrá na bolada,
Foi Biella que anda agora
Mêmo muito esperançada,
Que nós voltemo p'ra côrte
De bolsa cheia e folgada:
Mas porém, não caio nesta,
Biella tá inganada!

Todos aqui de Sant'Anna
Já tamo de promptidão,
P'ra inlegê Carvalho Britto
Quando fô nas inleição;
Ocê não topa um só home,
Que não tenha a opinião
De que este candidato
E' que vai tê votação.

O governo tá perdido
Que a opposição tá de cima;
Não tem geito, derrotemo
O tal Ogusto de Lima.
Eu por mim votava nelle
Pois apercio suas rima,
Mas não gosto da maneira
De cavá, que elle estima.

Elle nunca ouviu o povo,
Não faz caso de ninguem;
Despreza os pobre, os pequeno,
Só faz o que lhe convém.
Todos governo elle apoia,
Só pela força que tem,
O povo... este elle acha
Que não vale um só vintem.

E como é que nós agora
Podemo nelle votá?
Felizmentes nós mineiro
Temo vergonha p'ra dá,
P'ra vendê, p'ra dá de esmola,
Temo intê p'ra berganhá:
O pobre Ogusto de Lima
Não ha de um voto chuchá!

Meu compade Bias Forte
Istoridia me escreveu,
Pedindo p'reu dá meu voto:
Que pensa então que sou eu?
Entonces anda pensando
Que virei tambem judeu?
Quá, mia fia, estes home
As cabeça já perdeu.

Eu gosto do Bias Forte
Porque é matuto, calado;
Co'a sua cara de bôbo
Com seu ar desconfiado,
A gente vai vendo elle
Não foge p'ra outro lado;
O mal não pode vi delle,
E' inoffensivo, coitado!

Mas votá no candidato
Que tá pedindo, isto não!
Não ha de arrancá um voto
D'aqui de todo o sertão.
Adeus, Bibi, dá lembrança
Ao meu genro Tacalão;
Do pae que muito te estima

TIBURCIO D'ANNUNCIAÇÃO.

CRUZADOR CARLOS V

Commandante e officiaes do cruzador espanhol.

PARADOXOS PATRIOTICOS

(TRINCAFIGOS)

Até poucos dias atrás o nosso patriotismo jazia sereno e tranquillo, como a linda Ignez, no doce engano d'alma ledo e cego de que estavamos resguardados pelas muralhas dos nossos batalhões, pelo aço dos nossos couraçados e pela virilidade bellica dos nossos lobos de mar e terra. A complacente altivez do Brazil ante os esgares, tão ousados quam ridiculos, da Argentina nos dava a impressão de um gato condescendente diante de um camondongo irrequieto. Eis que de subito o *Jornal do Commercio* nos revela que os chefes da defesa do paiz, sob cuja vigilancia dormimos tranquillos, são homens que, se não chegaram ainda á idade de Mathusalem, estão proximos da do Sr. Carlos de Laet! Não participo da desconfiança na varonilidade dos velhos; mas se o *Jornal*, o avó, a estabelece como axioma, caso é para meditar-se.

Aos velhos o consenso unanime attribue o "saber de experiencias feito" que tanto deve valer na paz como na guerra. Só uma vez ouvi uma contestação formal da sabedoria dos velhos, contestação singular embora autorisada, por sahir da bocca de um octogenario, dias depois de casado com uma menina de quinze annos, e por consequencia em occasião pouco propria ao scepticismo.

Antigamente a guerra dependia mais do biceps do que do cerebro. E' evidente que Sansão, de 60 annos, mal poderia suster a caveira de burro com que destroçou os philisteus. Heitor, só, causou maior damno aos gregos do que um lobo esfaimado num rebanho de ovelhas. Para tiral-o de combate foi preciso que Achilles, emburrado durante duzentas paginas da Illiada, soffreasse a sua cólera e sahisse a campo. Hoje qualquer rachitico com uma pontaria soffrivel e com um revólver ordinario, desafiava tres Achilles — desde que houvesse dez metros de permeio.

Lembrando-me do conselho de Apelles ao sapateiro: que não subisse além da chinella, devo suster a tempo os meus commentarios sobre o assumpto.

De guerra nada entendo. Sou nesse assumpto de uma ignorancia invencivel. Não posso comprehender que se admire Napoleão, que assassinou, directamente ou indirectamente, milhões de homens para se apoderar de terras e thezouros alheios, e não se admire Rocca que matou apenas dois para roubar meia duzia de joias.

A chacina em massa se chama heroismo e dá a gloria; cortar gargantas a retalho é assassinato e leva á detenção. E' razoavel e está certo porque é do consenso universal; eu porém confesso que não o entendo. Aliás eu não entendo que "duas parallelas se encontram no infinito formando um angulo nullo" apezar de ser um axióma geometrico e portanto infallivel.

Deixando a digressão e falando sério: prefiro os generaes velhos. Os velhos generaes sabem que a guerra, mesmo com a victoria, tem precalços; os officiaes novos só vêm nella um caminho para a

gloria, o campo onde se traçam, por metaphora, poemas com espadas.

Não se creia que vou contra os armamentos. As nações devem ter os vasos de guerra e canhões, como qualquer pessoa precavida deve ter em casa o seu revólver. A necessidade, em um e outro caso é obvia. O perigo está na impaciencia de experimental-a. Oitenta por cento dos desastres por armas de fogo são motivados pelo prurido de puchar o gatilho que acommette o comprador, e pelo desejo de verificar se são reaes as garantias que offerece o armeiro. Possúo ha dez annos um Schmit and Wesson que comprei no dia seguinte a um assalto ao meu gallinheiro. Nunca o experimentei por felicidade dos visinhos; está carregado e na mesa de cabeceira. Se algum dia eu ouvir novo ruido no abrigo das gallinhas, abrirei a janella e gritarei: "Quem está lá? Com que intenção vem? Solte-me as gallinhas que lá vai fogo! Olhe que não é brinquedo! Lá vai! Este revólver não nega! Um!... Dois!... Arreda! Tres!..."

E farei pum!... para o ar.

Desejo de coração que o Brazil e a Argentina sigam esse exemplo.

O Dr. Chaleira, contendor do Dr. Carvalho Britto no primeiro districto de Minas, vae brevemente reunir os seus artigos sobre as finanças mineiras, antes e depois das eleições.

A brilhante obra de fantasia terá certamente um extraordinario e inesperado exito.

Os senhores não nos darão noticias dos patrioticos batalhões do Trotte e Pinto de Andrade?

Pede-nos o illustre senador pela Herzegovina assegurarmos ao publico que essa provincia já se proclamou independente de Minas, devendo em breves dias annexar-se ao Rio de Janeiro.

Nunca dizer mal dos vivos — é a excellente regra de bem viver, *dermier bateau.*

Então, quando é que rebenta o tão annunciado desaguisado entre o Sr. Carlos Barbosa e o Sr. Borges de Medeiros.

Vamos senhores, nada de cerimonias.

Ficou adiada a ruptura entre os governistas do Pará.

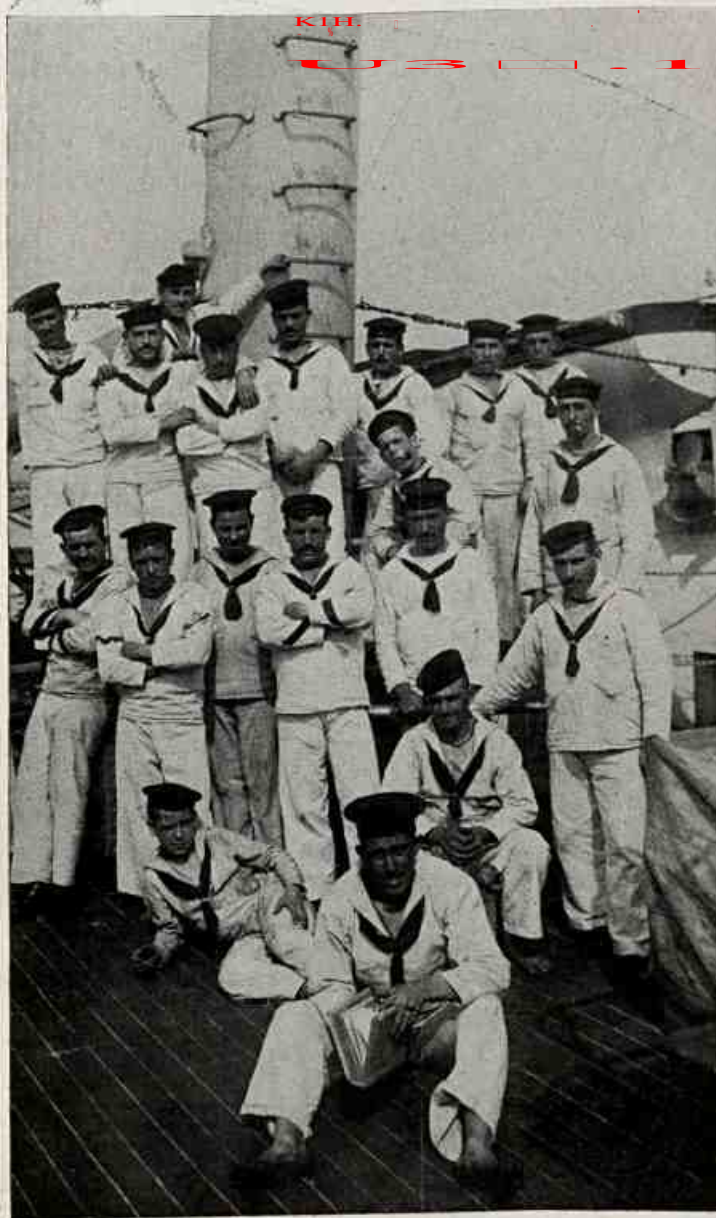
Para quando?

Pede-nos o Sr. Pedro Doria que affirmemos *urbi et orbi* que o Sr. Rodrigues Doria não está mais soffrendo das faculdades. As faculdades é que estão soffrendo agora.... visita de sabios estrangeiros.

Um cacete é um typo que fala continuamente de si mesmo quando os interlocutores desejam que falem delles.

O capitão Rodolpho Miranda deve por estes dias mais proximos nomear a professora Daltro directora do serviço de cathechese dos selvicolas dos suburbios. E' um excellente serviço para juntar aos muitos que a agricultura e a pecuaria devem ao eminente pedagogo paulista.

Quando um individuo reconhece que não pode ganhar fama por meio do cerebro, trata em geral de obtel-a por meio da roupa.

CRUZADOR CARLOS V

Marinheiros do cruzador espanhol.

CONCURSO DE BELLEZA INFANTIL

ULTIMA APURAÇÃO

1º LOGAR

Clarice Fonseca	1204	*votos*
Domingos Guilherme da Costa (o Mingotinho)	843	„
Marianna Ferreira d'Almeida	362	„
Gilda de Faria	139	„
Lucio Salles Malta	136	„
Maria Josepha Alves	132	„
José Renato Pedroso de Moraes	131	„
Marina Penteado	131	„
Wanda Domingues	128	„
Marianna Iolanda Norris	127	„
Francisca Antoniette Barcellos	126	„
Scylla Telles de Freitas	122	„
Hellio Ribeiro Brandão	121	„
Lygia de Faria	121	„
José Maria Augusto Alves	117	„
Hellena Marx	116	„
Maria V. Carvalho de Mendonça	115	„
Lory Schmitt	114	„
Jurema Braga dos Santos	114	„
Maria de Lourdes de M. Soares	113	„
Benedicto Souza Machado	112	„
Gabriela Marx	81	„
Amelita Mendes da Silva	40	„
Cecilia Delduque de Carvalho	10	„

2º LOGAR

Domingos G. da Costa (o Ming.)	813	*votos*
Clarice Fonseca	703	„
Lygia de Faria	362	„
Amelita M. da Silva	256	„
Maria de Lourdes	256	„
José Renato Pedroso	248	„
Marina Penteado	240	„
Maria Josepha Alves	132	„
Scylla Telles	132	„
Hellio Ribeiro	130	„
Gilda de Faria	126	„
Hellena Marx	124	„
Francisca A. Barcellos	123	„
Jurema Braga	119	„
Lucio S. Malta	55	„
Wanda Domingues	54	„
Gabriela Marx	54	„
Marianna I. Norris	52	„
José Maria	42	„
Lory Schmitt	32	„
Mariana Ferreira	9	„
Maria V. Mendonça	8	„
Benedicto S. Machado	8	„
Cecilia Delduque	6	„

3º LOGAR

Marina Penteado	795	*votos*
Clarice Fonseca	256	„
Gilda de Faria	241	„
José Renato	241	„
Scylla Telles	139	„
Hellio Brandão	137	„
Hellena Marx	135	„
Lygia de Faria	132	„
Amelita Silva	90	„
Jurema Braga	89	„
Mariana I. Norris	86	„
José Maria	75	„
Lucio S. Malta	63	„
Francisca A. Barcellos	52	„
Maria de Lourdes	49	„
Wanda Domingues	49	„
Maria Josepha Alves	49	„
Benedicto Souza	35	„
Domingos G. da Costa	24	„
Gabriella Marx	24	„
Cecilia Delduque	23	„
Lory Schmitt	12	„
Maria V. Mendonça	8	„
Mariana Ferreira	8	„

4º LOGAR

Lygia de Faria	774	*votos*
Clarice Fonseca	747	„
Marina Penteado	511	„
Marianna I. Norris	440	„
Maria Josepha	136	„
Francisca A. Barcellos	131	„
José Maria Augusto Alves	71	votos
Wanda Domingues	70	„
Hellena Marx	70	„
Lucio S. Malta	68	„
José Renato	45	„
Scylla Telles	26	„
Gilda de Faria	22	„
Lory Schmitt	22	„
Cecilia Delduque	21	„
Jurema Braga	20	„
Benedicto Souza	18	„
Domingos da Costa	18	„
Hellio Brandão	17	„
Marianna Ferreira	17	„
Gabriella Marx	16	„
Amelita Silva	15	„
Maria V. Mendonça	13	„
Maria de Lourdes	12	„

5º LOGAR

Hellio R. Brandão	363	*votos*
José Renato	141	„
Jurema Braga	139	„
Clarice Fonseca	83	„
Francisca A. Barcellos	79	„
Helena Marx	42	„
Gabriella Marx	28	„
Marina Penteado	26	„
Maria Josepha	25	„
Gilda de Faria	24	„
José Maria Alves	24	„
Lory Schmitt	24	„
Lygia de Faria	23	„
Scylla Telles	23	„
Marianna I. Norris	22	„
Benedicto Souza	21	„
Maria de Lourdes	19	„
Wanda Domingues	19	„
Lucio S. Malta	17	„
Domingos G. da Costa	17	„
Cecilia Delduque	15	„
Maria V. Mendonça	15	„
Marianna Ferreira	8	„
Amelita M. da Silva	7	„

6º LOGAR

José Renato Pedrozo	254	*votos*
Jurema Braga	245	„
Marianna I. Norris	231	„
Gilda de Faria	140	„
Lucio S. Malta	83	„
Marina Penteado	82	„
Clarice Fonseca	82	„
Lygia de Faria	68	„
Helio Brandão	66	„
Gabriella Marx	66	„
Benedicto de Souza	62	„
Wanda Domingues	61	„
Cecilia Delduque	59	„
José Maria Alves	49	„
Helena Marx	28	„
Domingos G. da Costa	19	„
Maria de Lourdes	16	„
Lory Schmitt	15	„
Maria V. Mendonça	15	„
Francisca A. Barcellos	14	„
Scylla Telles	14	„
Maria Josepha	13	„
Amelita Silva	10	„
Mariana Ferreira	6	„

7º LOGAR

Mariana I. Norris	246	*votos*
Lucio Salles Malta	164	„
Marina Penteado	143	„
Clarice Fonseca	98	„
Gilda Faria	94	„
Wanda Domingues	86	„
Francisca A. Barcellos	82	„
Maria de Lourdes	82	„
Helio Brandão	60	„
Helena Marx	58	„
Amelita Silva	54	„
Benedicto de S. Machado	52	„
José Renato	42	„
Scylla Telles	21	„
José Maria	20	„
Jurema Braga	19	votos
Maria Josepha	19	„
Gabriella Marx	17	„
Lory Schmitt	17	„
Lygia de Faria	17	„
Domingos G. da Costa	11	„
Cecilia Delduque	8	„
Mariana Ferreira	6	„
Maria V. Mendonça	3	„

8º LOGAR

Hellena Marx	135	*votos*
Lygia de Faria	83	„
Hellio Ribeiro Brandão	64	„
Marianna I. Norris	63	„
Benedicto de Souza	62	„
Amelita Silva	61	„
Clarice Fonseca	49	„
Domingos G. da Costa	29	„
Jurema Braga	29	„
Lucio S. Malta	28	„
Wanda Domingues	26	„
Marina Penteado	25	„
Lory Schmitt	22	„
Maria de Lourdes	22	„
Gilda de Faria	21	„
Cecilia Delduque	19	„
Maria Josepha	18	„
José Renato	17	„
Maria V. Mendonça	17	„
Scylla Telles	17	„
Francisca A. Barcellos	15	„
Gabriella Marx	12	„
José Maria Alves	10	„
Mariana Ferreira	8	„

9º LOGAR

Cecilia Delduque	138	*votos*
Mariana I. Norris	93	„
Amelita Silva	92	„
Hellio Ribeiro Brandão	87	„
Jurema Braga	52	„
José Maria	42	„
Lygia de Faria	36	„
Lory Schmitt	25	„
Benedicto Souza	24	„
Clarice Fonseca	24	„
Maria de Lourdes	24	„
Marina Penteado	23	„
Scylla Telles	23	„
José Renato	22	„
Francisca A. Barcellos	21	„
Wanda Domingues	21	„
Gabriella Marx	19	„
Hellena Marx	19	„
Domingos G. da Costa	18	„
Lucio S. Malta	18	„
Gilda de Faria	14	„
Maria Josepha	13	„
Mariana Ferreira	10	„

10º LOGAR

Maria de Lourdes	152	*votos*
Clarice Fonseca	136	„
Wanda Domingues	76	„
Benedicto Souza	62	„
Francisca A. Barcellos	58	„
Hellena Marx	51	„
Hellio Brandão	43	„
Jurema Braga	48	„
Scylla Telles	47	„
Mariana I. Norris	39	„
Cecilia Delduque	24	„
Amelita Silva	23	„
Gilda de Faria	21	„
José Renato	21	„
Marina Penteado	21	„
José Maria Alves	19	„
Lory Schmitt	19	„
Lygia de Faria	17	„
Lucio S. Malta	15	„
Maria Josepha	13	„
Mariana Ferreira	13	„
Gabriella Marx	12	„
Domingos G. da Costa	11	„
Maria V. Mendonça	11	„

JAN KUBELICK

O grande violinista hungaro que acaba de nos visitar.

TELEGRAMMAS

(SERVIÇO ESPECIAL DA "CARETA")

Londres, 12 — O ministerio das relações exteriores declarou que caso S. A. o principe Alcibiades venha a esta cidade o governo inglez não o receberá como personagem principesca.

Paris, 12 — O ministro do Brasil apresentou ao congresso dos cirurgiões dentistas a reproducção em cera da dentadura de um grande politico e alto magistrado brasileiro, á qual causou muito espanto por ser absolutamente igual a um limpa-trilhos.

Berlim, 12 — O governo allemão vae pedir ao ministro da fazenda do Brasil um plano para desorganisar as finanças da Polonia.

S.Petersburgo, 13 — E' crença geral entre os militares vencidos nas batalhas da Mandchuria que basta a presença do ministro Bormann no Rio de Janeiro para suffocar a revolução do Acre.

Lisboa, 12 — Consta que o almirante brasileiro Alexandrino Faria de Alencar foi convidado para reorganisar a esquadra suisa.

Constantinopla, 12 — Preparam-se grandes festas ao Barão do Rio Branco, que vem a esta cidade complicar a questão turco-grega.

O Sr. Barão do Rio Branco decididamente não está nas boas graças da Camara.

Primeiro foi aquelle feio da Lagoa-Mirim; agora o fiasco do Pan-americano.

S. Ex. está percebendo que nem tudo são rosas nesta vida.

CLUBS DE ATIRADORES

Franco-atiradores de diversos clubs afrontando o ataque de uma machina photographica.

DESASTRE DA SEMANA

Bond n. 508 e trem S 5 que se chocaram na cancella da rua D. Anna Nery.

Paz e Amôr

Aspecto do Cinematographo Rio Branco á hora em que ardia a celebre fita presidencial.

O "Veedee"

Recommendado pelos vultos mais eminentes da medicina

Cura das constipações chronicas

As vibrações mechanicas augmentam a corrente do succo gastrico, a secreção da bilis, e desenvolvem a força muscular nas paredes do abdômen, dando mais poder ao peristaltico.

A flatulencia e doenças do recto são tratadas com resultados beneficos, assim como as doenças Pelvicas e da Prostata.

O tratamento ao estomago ou abdômen é feito conforme indica a estampa. Uma sensação consoladora e um calor natural no abdomen tornam esta operação muito agradavel. As dôres e a oppressão desapparecem como por encanto, reduzindo os tecidos gordos e facilitando as dejecções.

Doenças do coração

Applicando-se uma vibração uniforme sobre o coração allivia as palpitações, perturbações e outras irregularidades, e tonifica todas as funcções do coração fazendo-o voltar ao normal.

As vibrações acceleram a circulação e augmentam a nutrição dos musculos, estimulando o coração a uma maior actividade e contribuindo para um desenvolvimento egual tão benefico nas doenças das valvulas:

1.º A acceleração da circulação peripherica pela acção mechanica das vibrações nas veias e capillares;

2.º O auxilio ao funccionamento do coração dado pela diminuição da tenção arterial, pela dilatação reflexa dos capillares, ou desviando maior porção de sangue para os musculos;

(Esta forma de resistencia actua na constituição de um sedactivo cardiaco).

3.º A acceleração da circulação pulmonar pelo augmento de respiração que acompanha as vibrações e actua beneficamente sobre o organismo geral do doente.

Opinião d'um distincto medico ás pessoas que o consultam sobre o VEEDEE

Rua da Madre de Deus, 38, 1º, E.

Em resposta á sua amavel carta tenho a dizer-lhe que o medico approvou o seu **Veedee.** Disse-me que devia tomar primeiramente iodeto e depois fazer acquisição da machina. O seu diagnostico foi que a minha doença era rheumatismo nervoso e muscular chronico, mas que podia tirar resultado com o **Veedee.** Leu parte dos attestados e concluiu por dizer-me que podia já fazer acquisição d'elle. O medico a que me refiro é o Exmo. Sr. Dr. Guerreiro Nuno, o qual está tratando com o **Veedee** uma senhora d'uma paralysia, obtendo muito bons resultados. — *Marianna Soares de Castro.*

RHEUMATISMO
PARALYSIA

S. Pedro d'Alva.

ENXAQUECA
RINS
ESTOMAGO

Só hontem tomei conhecimento da sua carta datada de 30 de Janeiro proximo passado, pois que tenho estado ausente. Respondendo á pergunta que me faz quanto aos resultados que tenho experimentado com o seu **Veedee,** sou a dizer-lhe que á pessoa a quem o mesmo tem sido applicado, tem dado excellentes resultados na enxaqueca, dôres renaes e estomacaes, de que soffre. De V., etc. — *José Augusto Marques e Mello.*

RHEUMATISMO
NEVRALGIAS

Gaya. — Em resposta á carta de V. cumpre-me dizer que tenho applicado o **Veedee** até hoje só em casos rheumatismaes e nevralgicos, tendo obtido grandes effeitos beneficos, que foram muito além da minha espectativa. Sou, De V., etc.— *Antonio Augusto d'Almeida,* subdelegado de saude.

ENTORSE

Lisboa, 4 de Março. — R. Bernardim Ribeiro, R. C. 2.º — Em resposta ao seu presado favor de 2 do corrente no qual me pergunta quaes os resultados obtidos com o seu **Veedee,** devo dizer-lhe que para os casos de massagem geral em que o tenho empregado, os resultados teem sido muito satisfactorios, e no caso especial d'uma entorse em que tambem o empreguei o seu effeito foi maravilhoso, porque sem outra indicação e apenas com duas massagens, a dôr desappareceu completamente. Se estas sinceras declarações d'alguma coisa lhe podem servir, faça V. d'ellas o uso que entender. De V., etc.—*A. M. Eugenio d'Almeida.*

Agente geral para toda America do Sul: EASTON GARRETT

DEPOSITARIOS GERAES NO BRAZIL:

ORLANDO RANGEL & C. — 140, Avenida Central, 140 — Rio de Janeiro

Agentes em S. Paulo:	Depositarios em Porto Alegre:	Cidade do Rio Grande:
BARUEL & C.	**J. A. BAPTISTA PEREIRA**	**HALLAWELL & C.**
Rua Direita n. 1.	Rua do Commercio n. 2-a.	Drogaria Ingleza.

Unicos depositarios na Bahia — Palacio de Cristal

CURYTIBA — KALCKMANN & C. — DROGARIA

Peça-se folheto explicatorio n. 2

A EQUITATIVA

dos Estados Unidos do Brasil

SOCIEDADE DE SEGUROS MUTUOS SOBRE A VIDA

125 — AVENIDA CENTRAL — 125

APOLICES SORTEADAS

15º Sorteio, em 15 de Abril de 1910

Pagamento de mais 10:000$000

APOLICES NS. 52.380 E 42.996

Recebi d'A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL, Sociedade de Seguros Mutuos Sobre a Vida, a quantia de cinco contos de réis (5:000$000) proveniente do sorteio a que se procedeu em 15 de abril deste anno, em suas apolices sorteaveis em dinheiro e em cujo sorteio foi a minha apolice, sob n. 52.380 contemplada, permanecendo a mesma em vigor, nos termos do actual contrato do seguro.

S. Paulo, 22 de abril de 1910. — Assignado: FERNANDO BEZAMAT.

Testemunhas: ERNESTO JOSE' NOGUEIRA — HUMBERTO DUBOIS.

(Firmas reconhecidas)

S. Paulo, 22 de abril de 1910. — Illmo. Sr. superintendente da Equitativa.

S. Paulo

Tendo recebido nesta data em um cheque visado sobre o Banco do Brasil a quantia de 5:000$000 de réis, com que foi sorteada a apolice n. 52.380, emittida sobre a minha vida, no sorteio a que se procedeu no dia 15 do corrente, apraz-me consignar aqui os meus agradecimentos pela presteza com que foi feita essa liquidação, ao mesmo tempo que deixo em evidencia as vantagens que offerece a Equitativa aos seus segurados, pois que a minha apolice continúa em vigor com todos os direitos estatuidos no contrato. — De v. s. Att. cr. obr.

(assignado) FERNANDO BEZAMAT.

Recebi d'A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL, Sociedade de Seguros Mutuos Sobre a Vida, a quantia de cinco contos de réis (5:000$000) proveniente do sorteio a que se procedeu em 15 de abril deste anno, em suas apolices sorteaveis em dinheiro e em cujo sorteio foi a minha apolice, sob n. 42.996 contemplada, permanecendo a mesma em vigor, nos termos do actual contrato do seguro.

S. Paulo, 22 de abril de 1910. — Assignado: AUGUSTO GOMES DE CASTRO.

Testemunhas: ALVARO G. DA ROCHA AZEVEDO — MANUEL NETO DE ARAUJO.

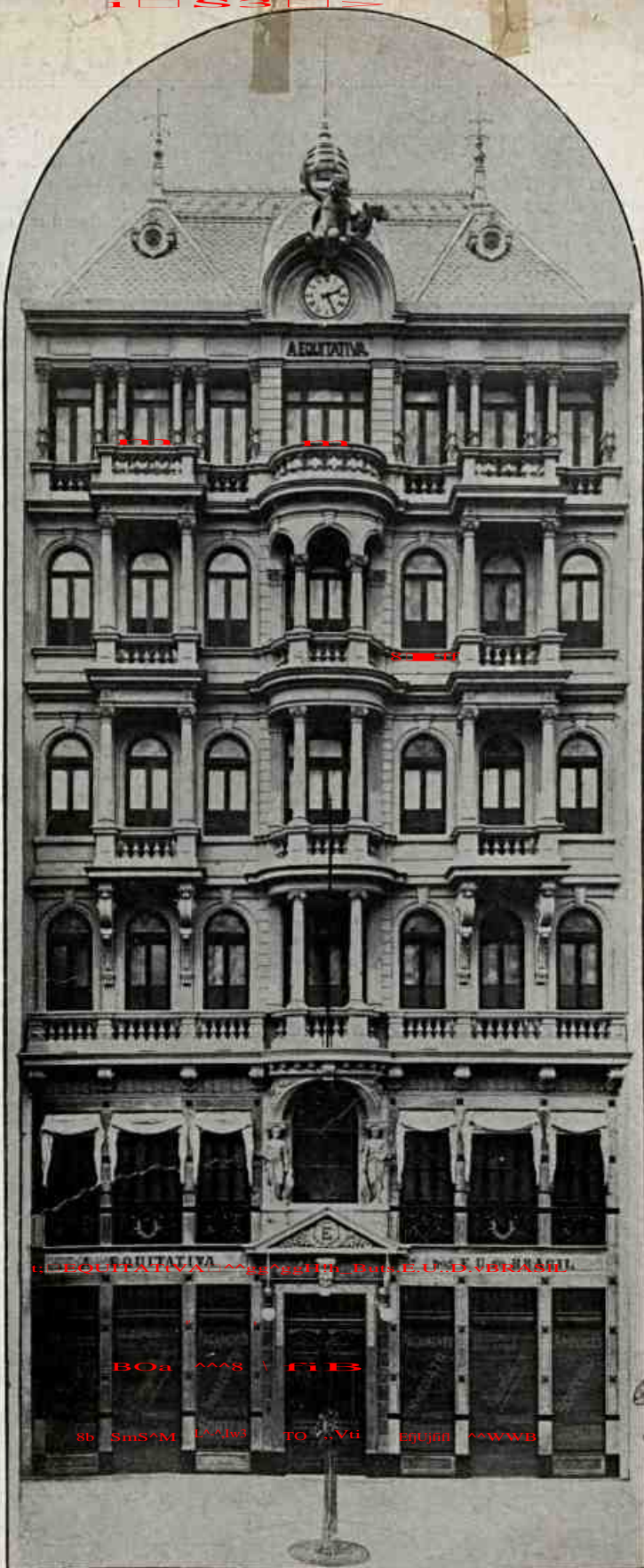
(Firmas reconhecidas).

S. Paulo, 22 de abril de 1910. — Illmo. Sr. superitendente da Equitativa.

S. Paulo.

Tendo recebido nesta data em um cheque visado sobre o Banco do Brasil a quantia de 5.000$000 de réis, com que foi sorteada a apolice n 42996, emittida sobre a minha vida, dou pela presente testemunho a v. s. e á digna directoria da Equitativa pela presteza e facilidade com que foi realisado tal pagamento, sendo esta a segunda vez que é sorteada aquella minha apolice n. 42 996, proporcionando-me assim o lucro de 10:000$000 de réis e continuando em vigor para todos os effeitos do contrato de seguro.

Como testemunho das vantagens offerecidas pelos seguros da Equitativa apraz-me deixar-lhe estas linhas com os meus agradecimentos.

Sou com apreço.—De v. s. Am. obr.(assignado) AUGUSTO GOMES VIEIRA DE CASTRO

Pedir prospectos e tabellas de seguro com sorteios em dinheiro em vida do segurado

Na séde social e com seus agentes em todos os Estados da União

A ELEIÇÃO EM MINAS

No dia 7 de Agosto proximo ferir-se-á no primeiro districto eleitoral de Minas o primeiro combate entre as hostes de Mestre Wenceslau armado agora com a polvora ingleza que trouxe da Europa o Juscelino Barbosa e o novo Partido Republicano Liberal Mineiro.

Este apresenta como seu candidato a Carvalho Britto. Não é preciso dizer mais.

Fazer o elogio de tal candidato seria gastar palavras, pois não ha coração de mineiro digno deste nome que não palpite ao ouvil-o pronunciar.

Carvalho Britto encarna hoje todas as velhas e nobres tradições austeras do povo mineiro.

Seu contendor dizem alguns jornaes é o poeta Dr. Augusto de Lima.

Mentira! O bello artista do verso não é absolutamente candidato. Continua entregue ás musas, abraçado á Arte, cultivando o verso.

O candidato do governo é o Dr. Chaleira, o celebre Dr. Chaleira, viva tradicção de engrossamento politico, *caçambeiro* chronico como diziam os matutos da terra do coronel Tiburcio, sempre a espreita de uma cadeirinha na deputação federal para cuja conquista se presta a todos os papeis.

O pleito vae ser renhido.

Wenceslau não poupa esforços.

Seguindo os modernos processos postos em pratica no Estado do Rio pela politica contemporanea, espalha todas as forças da policia pelo 1º districto eleitoral.

As localidades apontadas como faceis de opposicionismo apparecem occupadas por guarnições potentes.

Os factos horrorosos de Uberabinha na eleição de Março de certo terão reedições varias nas secções eleitoraes do 1º districto de Minas.

Mas com toda essa exhibição de forças, gastem-se embora os ultimos vintens ratinhados nos cofres dos usurarios europeus, Minas não se deixará suffocar desta vez.

Carvalho Britto ha de vencer, porque a sua victoria será a demonstração de que Minas não esqueceu nem jamais esquecerá as suas tradições.

Pesames ao Dr. Chaleira!

O Julio Coronel Bueno foi reconhecido presidente de Minas.

No governo do requintado administrador é que os senhores vão ver o que é harmonia!

BICYCLETAS TERROT

(3 primeiros premios nos 3 concursos do Touring-Club de France)

de 1, 2, 3, 4, 6, 8 e 10 velocidades

Motorettes Terrot, Motor Zedel, 2 h. p.

Mudanças de Velocidade Progressivas

MACHINAS DE ESCREVER

Victor, Sun e Mignon, visiveis

Machinas de costura

STANDARD E RIO BRANCO

Vendas a prestações

Severo Dantas & C.

41, RUA 7 DE SETEMBRO, 41

RIO DE JANEIRO

Officinas de Concertos

GRAÇAS ÁS

Gottas Salvadoras das Parturientes

DO DR. VAN DER LAAN

Desappareceram os perigos dos partos difficeis e laboriosos!

A parturiente que fizer uso do alludido medicamento durante o ultimo mez da gravidez, terá um parto rapido e feliz.

Innumeros attestados provam exhuberantemente a sua efficacia. A' venda em todas as drogarias e bôas pharmacias do Brazil.

Deposito geral: *Pharmacia Homœopathica* do Dr. J. H. VAN DER LAAN—Rua Marechal Floriano, 116—Porto Alegre.

DEPOSITO GERAL:

ARAUJO FREITAS & C.

114, Rua dos Ourives, 114

RIO DE JANEIRO

EAU DE LYS DE LOHSE

A melhor preparação para amaciar e rejuvenescer a cutis. A' venda em todas as casas de perfumarias. Deposito, **CASA HERMANNY**, rua Gonçalves Dias, n. 67 e Avenida Central n. 126.

O PO' INDIANO

Cura Asthma, Bronchite Asthmatica, é o anti-asthmatico ideal. Não produz perturbações cerebraes. Não abrate, nem deixa dôr de cabeça depois do seu uso. Numerosos attestados de medicos e doentes provam a sua efficacia. — Vide a bulla que acompanha cada vidro.

Encontra-se nas boas Pharmacias e Drogarias — Deposito Geral: Drogaria de Francisco Giffoni. — Rua Primeiro de Março n. 17, (antigo 9) — Rio de Janeiro

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

O Phospho-Thiocol granulado de Giffoni é o melhor tonico reparador nas affecções dos bronchios e dos pulmões, elle actua não só pelo ***gayacol*** como pelas ***combinações sulfurosa*** e ***phospho-calcaréa*** que encerra e é muito efficaz na ***fraqueza pulmonar***, nas ***bronchites, bronchorréas, tosses rebeldes, tuberculose pulmonar*** aguda e chronica, na ***debilidade organica***, no ***rachitismo***, nas ***convalescenças*** em geral, e especialmente na ***convalescença*** da ***influenza***, da ***pneumonia***, da ***coqueluche***, e do ***sarampo***.

Restaurador pulmonar de grande valor, o ***Phospho-Thiocol*** de Giffoni tonifica o organismo de modo a fazel-o resistir á invasão do bacillo de Kock e extermina este quando já ha contaminação. Agradavel ao paladar, pode ser usado puro ou no leite, cujo sabor não altera.

Encontra-se nas boas pharmacias e drogarias desta Capital e dos Estados e no deposito ger[al]

Drogaria de FRANCISCO GIFFONI & C.

17, Rua Primeiro de Março, 17 — Rio de